Boletim da ABPV

Associação Brasileira de Patologia Veterinária

Número 16 **Março/Abril de 2011**

Associação Brasileira de Patologia Veterinária
www.abpv.vet.br

Renato de Lima Santos
Presidente

Renée Laufer Amorim
Vice-Presidente

Tatiane Alves da Paixão
Secretária

Taismara Simas de Oliveira
Tesoureira

Paulo César Maiorka
Diretor Científico

Boletim da ABPV
boletim@abpv.vet.br

Editor Sênior

Geórgia Modé Magalhães

Tatiane Alves da Paixão

Corpo Editorial

Adriano Tony Ramos

Alcina Vieira Carvalho Neta

Aline de Marco Viott

Eduardo Garrido

Enio Ferreira

Fabiano José F. de Sant'Ana

Josiane Bonel Raposo

Juliana da Silva Leite

Thais L.L. Castanheira

Neste número:

Lançamento do novo Livro de Patologia veterinária

Boletim informa: sorteio para congresso MEDVEP

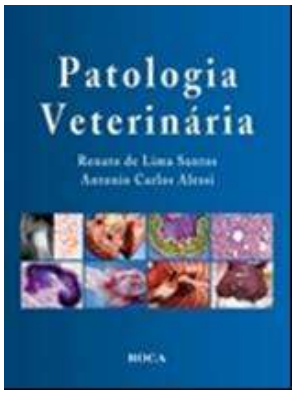
Sugestões de site de Patologia

Foto do mês

Entrevista prof. Roberto Guedes

Dissertações e teses defendidas

Lançamento do novo livro de Patologia Veterinária



O novo livro Patologia Veterinária foi lançado pela editora Roca, tendo como autores o Prof. Dr. Renato de Lima Santos e Prof. Dr. Antonio Carlos Alessi. Professores e profissionais de Patologia colaboraram em diversos capítulos contribuindo com fotos e figuras de arquivos pessoais. São descritas as enfermidades que acometem os animais domésticos separadas por sistemas orgânicos.

Um livro de excelente qualidade confeccionado principalmente por autores brasileiros. Para adquirir o Livro visite o site:

http://www.editoraroca.com.br/patologia-veterinaria-291110.asp

Renovem as suas anuidades da ABPV!!!

A ABPV irá contemplar com um exemplar do livro um associado que esteja com a anuidade em dia e o cadastro atualizado.

O sorteio será divulgado no dia 31 de março no site e o associado contemplado será contactado pela diretoria.

Regularize sua filiação até dia 30 de março de 2011!!

A partir de 2011 as anuidades da ABPV devem ser renovadas no mês de Janeiro.

Boletim informa:

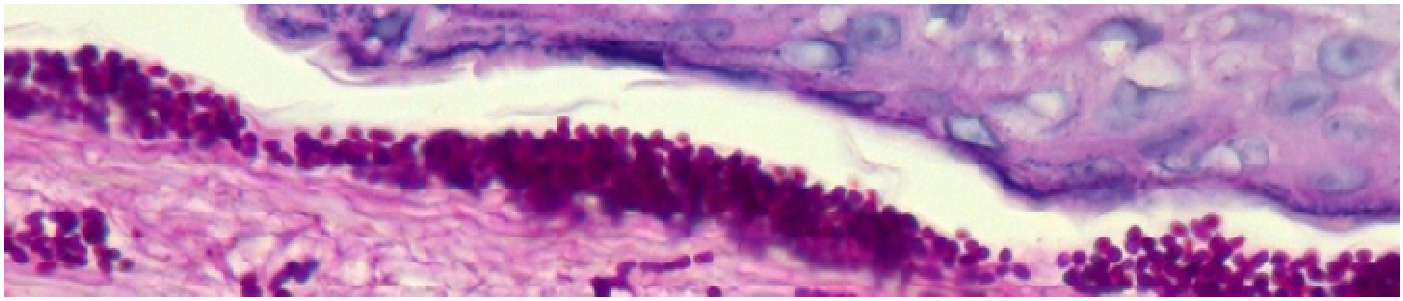
SORTEIO DE INSCRIÇÕES PARA CONGRESSO MEDVEP

A ABPV sorteou 10 inscrições gratuitas para o congresso MEDVEP no dia 26 de fevereiro de 2011**.** Foram comtemplados 10 associados que fizeram sua inscrição para sorteio por email da secretaria da ABPV e que estavam em dia com anuidade e cadastro.

O congresso MEDVEP de Especialidades Veterinárias ocorrerá em Curitiba nos dias 27 a 30 de julho de 20011. Para maiores informaçoes visite o site: www.congressomedvep.com.br

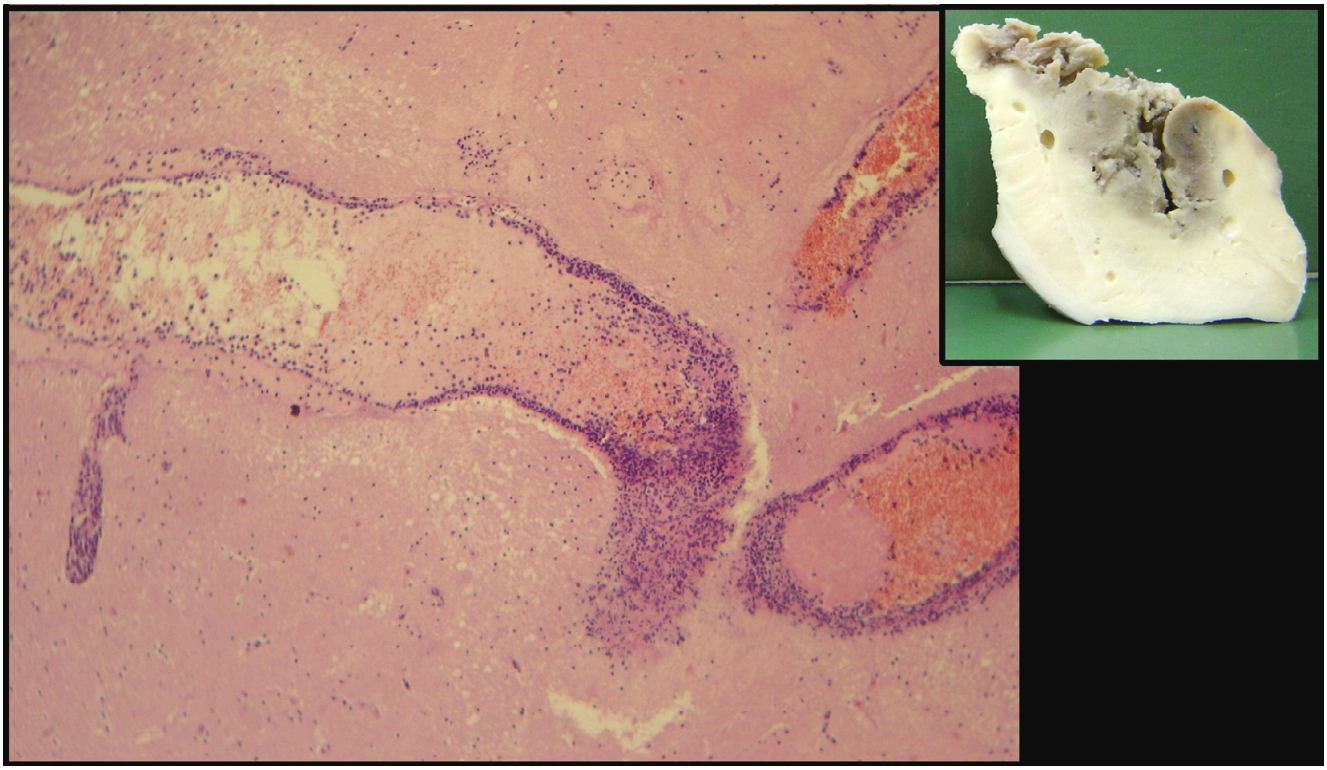
Sugestão de site de patologia

Veterinary Pathology Forum
Link de acesso: http://vetpath.wordpress.com/about/



O *Veterinary Pathology Forum* é um site destinado a compartilhar e divulgar informações sobre patologia veterinária e que não pertence a nenhuma instituição ou organização pública ou privada. Há espaços para os leitores colocarem comentários, sugestões, críticas ou elogios. A barra do menu superior inclui todas as páginas originais divididas por assuntos de interesse. Estão disponíveis fotos, arquivos ou links para sites ou livros sobre Patologia Geral, Patologia Especial, Necropsia, Histopatologia, e outras áreas de interesse da Medicina Humana ou Veterinária como virologia, bacteriologia, parasitologia. Além disso, há de Links para Revistas e/ou Periódicos da área e um *Quiz "what's your diagnostic?"* no qual todos podem participar. Vale a pena conferir! O site foi sugestão da Dra. Patrícia Coutinho de Sousa, Stillwater, OK, EUA.

FOTO DO MÊS



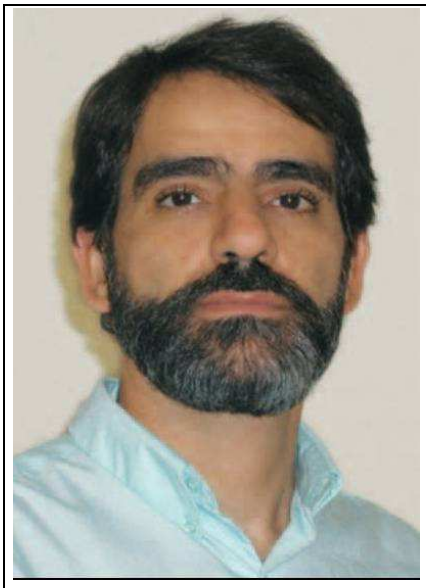
Bovino, SNC, Tálamo, Meningoencefalite tromboembólica, aguda, intensa – provável infecção por *Histophilus somni*.

Dra. Taismara Sima de Oliveira, patologista do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)

Esta é uma secção do Boletim onde os filiados interessados podem compartilhar fotos de macroscopia ou histopatologia de seus casos com os colegas. Envie sua foto para boletim@abpv.vet.br.

Entrevista – Prof. Dr. Roberto Maurício Carvalho Guedes

Patologia suína no Brasil



Perfil: Graduação em Medicina Veterinária (1992) e mestrado em Medicina Veterinária / Patologia Veterinária (1995) pela Universidade Federal de Minas Gerais e doutorado em Veterinary Medicine / Track of Infectious Diseases - University of Minnesota (2002). Pós-doutorado no laboratório de enteropatia proliferativa na University of Minnesota (2003). Professor visitante na Danish Technical University, em Copenhagen (2008-2009). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal de Minas Gerais no setor de Patologia do departamento de Clínica e Cirurgia Veterinárias,. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Anatomia Patológica Animal, atuando principalmente com doenças de suínos.

Boletim: Qual foi sua motivação em dedicar-se principalmente ao trabalho com patologia de suínos?

Prof. Roberto: A produção de suínos me atraia desde antes de prestar vestibular para Medicina Veterinária. Apesar de não ter tido contato com o sistema intensivo de criação a espécie suína já me fascinava. Durante o curso de graduação, após um período de iniciação científica na virologia, trabalhando com Doença de Aujeszky, cursei a disciplina de Patologia Veterinária e tive a oportunidade de começar a trabalhar sob a orientação do prof. Hilton Girão, na patologia. Como a linha de pesquisa do prof. Girão era patologia suína, pude combinar as duas áreas. Além disto, o estágio que realizei durante o segundo ano do curso de Veterinária na Embrapa Suínos e Aves, em Concórdia, SC, sob a supervisão do pesquisador e patologista Nelson Morés, foi fundamental para definir a área a ser seguida.

Boletim: Qual é o papel do patologista veterinário no cenário da suinocultura no Brasil?

Prof. Roberto: Infelizmente, apesar de ter um papel fundamental para o processo diagnóstico em suinocultura, são poucos os patologistas que tem a oportunidade de trabalhar mais intensamente com patologia suína. Como o diagnóstico macro, mas principalmente microscópico, dão no mínimo um direcionamento do processo patológico presente, tornam-se etapas fundamentais para a definição do diagnóstico conclusivo. A associação de alterações anatomo-patológicas com o resultado de exames complementares como bacteriologia ou de biologia molecular, por exemplo, a PCR, é muito mais

esclarecedora do que resultados destes dois últimos isoladamente. Um ponto relevante para a boa atuação do patologista para o diagnóstico de enfermidades em suínos é o conhecimento do sistema de produção e o reconhecimento dos principais problemas encontrados em diferentes faixas etárias.

Boletim: Tendo em vista o crescimento da suinocultura no País e a dinâmica de produção, você acredita na necessidade de treinamento diferenciado para patologistas que atuem nesta área?

Prof. Roberto: O patologista veterinário tem uma área de atuação extremamente vasta já que tem condições de trabalhar com espécies domésticas e silvestres. É notório que diferentes espécies possuem particularidades específicas do ponto de vista anatômico, histológico, fisiológico e, consequentemente, patológico. Além disto, diferentes condições de manejo podem interferir no desencadeamento ou não de alterações. Assim sendo, sem dúvida alguma, à medida que o profissional aumenta seus conhecimentos sobre o sistema de produção da espécie, e patologias observadas em diferentes faixas etárias, sua capacidade de fornecer respostas mais conclusivas e comentários mais pertinentes aos veterinários que submetem amostras aumenta.

Boletim: Qual conselho você daria aos estudantes interessados em atuar como patologista em laboratórios ou granjas de suínos?

Prof. Roberto: O melhor a fazer é aproveitar todas as oportunidades disponíveis nas instituições em que estudam para aumentar a exposição à casuística de problemas envolvendo a espécie, realizar o máximo de estágios em granjas, laboratórios de diagnóstico ou outra instituição que trabalhe na área. Como em qualquer outra área da patologia, é com experiência e treinamento que obtém o aprimoramento.

_____***Entrevista conduzida por Tatiane Alves da Paixão***

Dissertações e teses defendidas na área de patologia

Cintia Hiromi Okino, Imunidade celular e humoral no trato respiratório de galinhas desafiadas com o vírus da Bronquite infecciosa e efeito das bubdosagens da vacina na indução e proteção, Tese de Doutorado, UNESP Jaboticabal, http://www.fcav.unesp.br/medveterinaria/pgtrabs_d-pan.php

Juneo Freitas Silva, Proliferação. angiogênese, apoptose e expressão da cicloxigenase-2 no ovário de ratas com disfunções tireoidianas e na placenta e ovário de ratas com hipotireoidismo. 2011 Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais.

Marina Rios de Araújo, Estudo retrospectivo e prospectivo dos tumores cutâneos em cães e diferenciação dos tumores cutâneos de células redondas pela imuno-histoquímica, 2011. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais.

Ana Patrícia de Carvalho da Silva. Expressão de receptores de padrões moleculares de patógenos no útero bovino ao longo da gestação. 2011. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais.

Liliane Cunha Campos, Avaliação de Marcadores Tumorais Séricos em Cadelas com e sem Metástase de Câncer de Mama. Dissertação de Mestrado - Universidade Federal de Minas Gerais.

Thalita da Costa Telles, Inoculação intramuscular de células tronco mesenquimais no tratamento de lesão cutânea desencadeada pelo envenenamento botrópico experimental em ratos. 2010. Dissertação Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais.

Alessandra Estrela da Silva Lima, Caracterização da resposta inflamatória nos carcinomas mamários de cadelas, Tese de Doutorado - Universidade Federal de Minas Gerais.

Andressa Ferreira da Silva, Anatomo-histopatologia, hematologia e bioquímica de ovinos soropositivos para *Toxoplasma gondii* e *Neospora caninum* no estado do Rio de Janeiro, Dissertação de mestrado, Universidade Federal Fluminense, http://www.uff.br/clinicaveterinaria/index.htm

Clarice Marante Cascon, Avaliação clínica, endoscópica e histopatológica de cães com doença inflamatória intestinal, Dissertação de mestrado, Universidade Federal Fluminense, http://www.uff.br/clinicaveterinaria/index.htm

Maria Eduarda Monteiro Silva, Identificação e avaliação dos aspectos anatomopatológicos da infecção por *Eimeria stiedae* (Lindemann,1865) Kisskalt E Hartmann, 1907 (Apicomplexa: Eimeriidae) em coelhos(*Oryctolagus cuniculus*), Tese de Doutorado, Universidade Federal Fluminense, http://www.patologia.pos.uff.br

---

A inclusão de teses e dissertações nesta seção é aberta a todos os programas de pós-graduação que incluam a área de patologia veterinária. Informações e questionamentos podem ser encaminhados pelo email: boletim@abpv.vet.br